

FioSaúde adota nova tabela de preços

Implantação da tabela será feita em maio com cobrança valendo a partir de junho deste ano

Num compromisso firmado com a Presidência da Fiocruz, Unifoc e Asfoc, o FioSaúde comunica a nova forma de precificação do plano de saúde a ser adotada a partir de maio de 2011. As atuais tabelas do plano de saúde serão adaptadas à nova forma de cobrança definida pela Resolução Normativa 195 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Esta resolução traz alguns dispositivos diferentes dos previstos no Regulamento do FioSaúde.

Uma das determinações é que as variações de preço em mesmas modalidades de plano só possam acontecer baseadas no critério da faixa etária. Conforme as exigências, os agregados, dependentes e titulares não poderão ter preços diferenciados em uma mesma modalidade de plano - a não ser que pertençam a faixas etárias diferentes.

Além disso, a nova tabela resgata o equilíbrio na relação entre as despesas e receitas do plano, a fim de que a saúde financeira do mesmo seja atingida, a fim de que em 2012 este equilíbrio já esteja

implantado. A nova forma de cobrança e os ajustes adotados permitirão que o FioSaúde receba ainda em 2011 um incremento de recursos advindos da contribuição reajustada dos usuários do plano afetados pela mudança para a nova tabela. O recebimento desses recursos é fundamental para a viabilidade econômica do FioSaúde.

Lembramos que em abril de 2010, na última revisão de precificação do plano de saúde, o FioPrev se adequou às exigências da Portaria Normativa (PN) nº 3, publicada pela Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento e Orçamento (SRH-MPOG). Em obediência ao MPOG, o FioSaúde passou a não mais calcular sua tabela de preços tendo como base percentuais sobre o salário do servidor.

Esta portaria foi substituída em outubro de 2010 pela PN nº 5, editada também pela SRH-MPOG. Neste novo texto estão mantidas as mesmas exigências da normatização anterior referentes aos do

impedimentos em relação a tabelas de preço com cálculos baseados em percentuais de salário. Com isso, nas mudanças a serem implantadas no próximo mês de maio (cobranças incidindo em junho de 2011), ficam mantidas as normas internas do FioSaúde em relação ao fato de as tabelas dos planos de saúde não estarem vinculadas ao salário do servidor público. A vinculação se dá somente através do per capita que o FioPrev recebe da Fundação Oswaldo Cruz (patrocinadora do Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social). Essa é uma contribuição para o custeio parcial do plano de saúde, incluindo contribuição relativa aos eventuais dependentes. O valor dessa contribuição (chamado de per capita) varia de acordo com o salário do servidor e idade de cada membro do grupo familiar.

Lembramos que, conforme a legislação, os agregados e os dependentes econômicos não recebem per capita.

Premissas na adoção da nova tabela do FioSaúde

Para promover a adequação às exigências da ANS, o Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva do FioSaúde estabeleceram premissas para a nova forma de cálculo nas tabelas do FioSaúde. Confira quais são elas:

Premissas adotadas

- Busca do equilíbrio financeiro nas contas do FioSaúde
- Subsídio da Fiocruz (Patrocinadora do plano), visando ajuda no custeio
- Solidariedade dos usuários que teriam redução de valores em relação à tabela atual

O subsídio da Fiocruz

A Fiocruz estabeleceu um limitador de impacto (subsídio) para seus servidores:

- 8% sobre a remuneração do titular do plano básico
- 9% sobre a remuneração do titular do plano superior
- 10% sobre a remuneração do titular do plano executivo

O FioSaúde elaborou uma calculadora (disponível no site www.fiosaude.org.br) para que o usuário possa automaticamente fazer seus cálculos.

- Se o valor pago até abril de 2011 for MENOR que o valor definido pela tabela nova, deverá ser aplicado o reajuste dentro do percentual limitador definido pela Fiocruz.
- Se o valor pago até abril de 2011 for MAIOR ou IGUAL que o valor definido pela tabela nova, deverá ser mantida a mesma mensalidade praticada até abril de 2011.

A cada ano, até 2015, estes critérios serão reavaliados, para que num período de até cinco anos todos possam absorver esse impacto de maneira mais favorável.

Observações importantes em relação às premissas

- Transparência do processo - Presença da Diretoria do FioSaúde, representantes da Presidência da Fiocruz, Unifoc e Asfoc em reunião com usuários no dia 15/04/2011 no auditório da ENSP, quando os mesmos puderam sanar suas dúvidas a respeito da nova forma de precificação

- Prazo legal para mudanças de preço - A última alteração na tabela de preços do FioSaúde aconteceu em abril de 2010, tendo mais que os doze meses de intervalo entre um reajuste e outro

Pontos importantes neste novo modelo de precificação

- De acordo com as exigências legais, a cobrança passa a ser individual. A partir de agora, os valores passam a só variar de acordo com a faixa etária e com a modalidade de plano
- Um agregado vai pagar o mesmo que um titular (ou dependente) - se eles tiverem a mesma idade
- Fim do preço fixo no plano familiar (independentemente da quantidade de filhos na família) - a partir de agora o cônjuge e cada filho vão pagar um preço unitário
- A diferença é que no caso de titular e dependentes, o usuário vai receber o per capita da Fiocruz. No caso de agregados e/ou dependentes econômicos, não há per capita.
- Lembre-se: sempre que o usuário fizer aniversário e mudar de faixa etária, serão considerados os novos valores da tabela.

A solidariedade nesta nova implantação de tabela

As mudanças definidas na nova precificação do FioSaúde, a ser adotada em maio de 2011, estão baseadas no princípio da solidariedade, presente nas autogestões de saúde, que é o caso do FioSaúde.

Com isso, ao mesmo tempo em que a patrocinadora do plano de saúde investe no subsídio em relação a alguns usuários que teriam um impacto representativo com a nova tabela, a solidariedade faz com que outros usuários não reduzam seus valores atuais, continuando a contribuir com as mesmas quantias mensais relativas à mensalidade do FioSaúde em 2010. Isso acontece, por exemplo, com usuários que possuem

grupo familiar pequeno (ou plano individual). Nesse caso, se o total dos novos preços cobrados perfizer um valor menor que o até então normalmente pago pelo titular, a diferença (para menos) não será adotada e este continuará pagando em 2011 o mesmo que pagava até abril deste ano.

Para os usuários titulares que teriam a mensalidade reduzida, o valor da mensalidade atual será mantido, isto é, a redução não será aplicada. A manutenção do valor original será utilizada para diminuir o impacto daqueles que teriam um aumento considerável no valor da mensalidade atual.

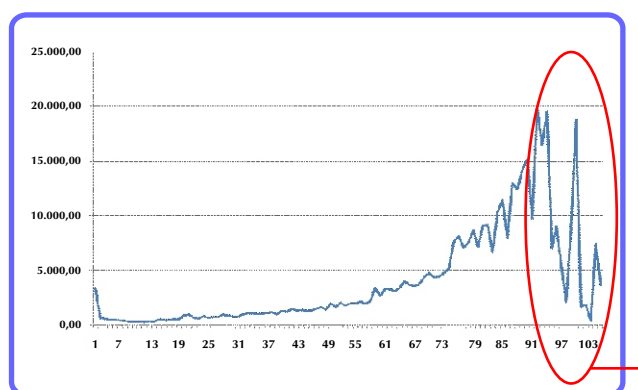
Levantamento detalhado dos dados necessários para a precificação

A Diretoria do FioSaúde teve a preocupação de realizar um levantamento detalhado de informações importantes para a elaboração da nova tabela do plano de saúde. Foi realizada uma pesquisa de dados entre os anos de 2000 e 2010, com um levantamento de quantidade de usuários divididos por idade, relacionados

aos valores relativos às despesas desses usuários. Os dados foram atualizados pelo INPC antes de se realizar o cálculo da média dos valores obtidos. A partir dos cálculos, foi possível analisar comportamentos de despesas de usuários de acordo com as faixas etárias, segmentando as idades conforme as exigências da Resolução Normativa número 63 da ANS.

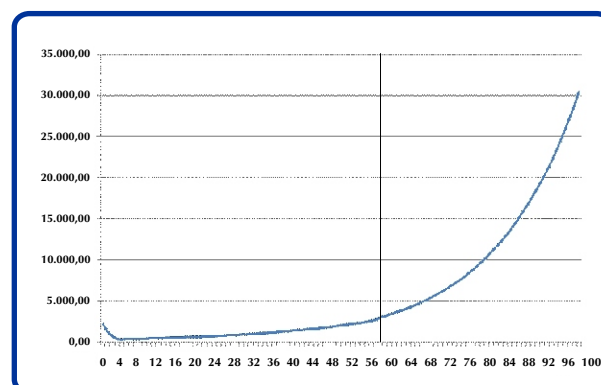
Dessa forma, foi possível conferir gastos per capita de acordo com as modalidades de plano. Com isso, além de análise de titulares e dependentes, o levantamento ainda contemplou as informações relativas aos agregados do FioSaúde, faixas etárias dessas pessoas, quantidades de agregados no plano e relação com a faixa de remuneração do titular.

Média do gasto médico anual per capita do FioSaúde por idade



Valores desprezados no estudo pela alta volatilidade em decorrência do pequeno número de usuários com estas idades.

Curva de gasto médico anual per capita do FioSaúde por idade



Confira a nova tabela de preços do FioSaúde

A cobrança passa a ser individual. No caso de titular e dependentes, o usuário vai receber o per capita da Fiocruz (incluindo os universitários). Para agregados e/ou dependentes econômicos, não há per capita. O dependente econômico pagará o mesmo valor do titular na nova tabela.

Nova tabela FioSaúde - a partir de maio de 2011

Faixa etária	Básico (R\$)	Superior (R\$)	Executivo (R\$)
00 a 18	98,00	117,00	213,00
19 a 23	104,00	124,00	225,00
24 a 28	120,00	142,00	259,00
29 a 33	150,00	179,00	325,00
34 a 38	189,00	224,00	408,00
39 a 43	237,00	281,00	511,00
44 a 48	297,00	352,00	642,00
49 a 53	380,00	451,00	822,00
54 a 58	472,00	561,00	1.021,00
59 em diante	552,00	656,00	1.194,00

Fique atento: depois de verificar os valores de titular, dependentes e agregados, é preciso diminuir do titular e de cada dependente o(s) valor(es) do per capita que a patrocinadora deposita como contribuição para o custeio parcial do plano de saúde. Veja na folha de trás como fazer o cálculo.

Tabela do per capita Fiocruz

Os servidores da Fiocruz deverão diminuir da tabela do FioSaúde os valores da tabela abaixo, relativos ao per capita da patrocinadora. Lembramos que o per capita é destinado somente a **titulares (servidores) e seus dependentes**. Com isso, em relação a **agregados, a dependentes econômicos e/ou a titulares autopatrocinados**, não use a tabela abaixo.

Faixas de remuneração	Por idade	Per capita R\$
0 a 1.499	0 a 18	106,00
	19 a 28	111,00
	29 a 43	117,00
	44 a 58	123,00
	59 ou mais	129,00
1.500 a 1.990	0 a 18	101,00
	19 a 28	106,00
	29 a 43	111,00
	44 a 58	117,00
	59 ou mais	123,00
2.000 a 2.499	0 a 18	96,00
	19 a 28	101,00
	29 a 43	106,00
	44 a 58	111,00
	59 ou mais	117,00
2.500 a 2.999	0 a 18	92,00
	19 a 28	96,00
	29 a 43	101,00
	44 a 58	106,00
	59 ou mais	111,00
3.000 a 3.999	0 a 18	87,00
	19 a 28	92,00
	29 a 43	96,00
	44 a 58	101,00
	59 ou mais	106,00
4.000 a 5.499	0 a 18	79,00
	19 a 28	81,00
	29 a 43	83,00
	44 a 58	84,00
	59 ou mais	86,00
5.500 a 7.499	0 a 18	76,00
	19 a 28	77,00
	29 a 43	79,00
	44 a 58	80,00
	59 ou mais	82,00
7.500 ou mais	0 a 18	72,00
	19 a 28	73,00
	29 a 43	75,00
	44 a 58	76,00
	59 ou mais	78,00

Relembre as tabelas do FioSaúde (até abril/2011)

1-A Titulares e dependentes no grupo familiar

S/DEP = sem dependentes
C/DEP = com dependentes

Remuneração		NOVA TABELA (Remuneração + Tabela grupo familiar)					
		Básico		Superior		Executivo	
S/DEP.	C/DEP.	S/DEP.	C/DEP.	S/DEP.	C/DEP.	S/DEP.	C/DEP.
0,00	R\$ 2.499,99	R\$ 70	R\$ 146	R\$ 133	R\$ 338	R\$ 205	R\$ 548
R\$ 2.500,00	R\$ 3.999,99	R\$ 104	R\$ 180	R\$ 167	R\$ 372	R\$ 239	R\$ 582
R\$ 4.000,00	R\$ 5.499,99	R\$ 132	R\$ 208	R\$ 195	R\$ 400	R\$ 267	R\$ 610
R\$ 5.500,00	R\$ 6.999,99	R\$ 158	R\$ 234	R\$ 221	R\$ 426	R\$ 293	R\$ 636
R\$ 7.000,00	R\$ 8.499,99	R\$ 192	R\$ 268	R\$ 255	R\$ 460	R\$ 327	R\$ 670
R\$ 8.500,00	R\$ 9.999,99	R\$ 221	R\$ 297	R\$ 284	R\$ 489	R\$ 356	R\$ 699
R\$ 10.000,00	R\$ 11.999,99	R\$ 254	R\$ 330	R\$ 317	R\$ 522	R\$ 389	R\$ 732
R\$ 12.000,00	R\$ 12.999,99	R\$ 287	R\$ 363	R\$ 350	R\$ 555	R\$ 422	R\$ 765
a partir de	R\$ 13.000,00	R\$ 307	R\$ 383	R\$ 370	R\$ 575	R\$ 442	R\$ 785

No caso dos servidores, a remuneração é igual a vencimento básico + gratificação de desempenho + titulação + anuênio + eventuais ganhos judiciais (não considerando os auxílios)

2 Agregados

	Básico	Superior	Executivo
0 a 17 anos	R\$ 140	R\$ 189	R\$ 216
18 a 29 anos	R\$ 164	R\$ 233	R\$ 289
30 a 39 anos	R\$ 186	R\$ 256	R\$ 342
40 a 49 anos	R\$ 228	R\$ 304	R\$ 406
50 a 59 anos	R\$ 381	R\$ 532	R\$ 658
60 a 69 anos	R\$ 468	R\$ 685	R\$ 889
acima de 70 anos	R\$ 559	R\$ 772	R\$ 1.054

1-B Autopatrocinados

assistidos ou pertencentes ao grupo de associados especiais

Tabela de preços para autopatrocinados			
	Básico	Superior	Executivo
S/Dep	264	327	460
C/Dep	570	782	1.062

S/DEP = sem dependentes C/DEP = com dependentes

3 Dependentes econômicos

Remuneração do titular	Básico	Superior	Executivo
0	R\$ 2.499,00	R\$ 152,00	R\$ 215,00
R\$ 2.500,00	R\$ 3.999,99	R\$ 186,00	R\$ 249,00
R\$ 4.000,00	R\$ 5.499,99	R\$ 214,00	R\$ 277,00
R\$ 5.500,00	R\$ 6.999,99	R\$ 240,00	R\$ 303,00
R\$ 7.000,00	R\$ 8.499,99	R\$ 274,00	R\$ 337,00
R\$ 8.500,00	R\$ 9.999,99	R\$ 303,00	R\$ 366,00
R\$ 10.000,00	R\$ 11.999,99	R\$ 336,00	R\$ 399,00
R\$ 12.000,00	R\$ 12.999,99	R\$ 369,00	R\$ 432,00
A partir de	R\$ 13.000,00	R\$ 389,00	R\$ 452,00

Usuários têm à disposição calculadora no site do FioSaúde para fazerem seus cálculos automaticamente

Acesse www.fiosaude.org.br e clique no link da calculadora no centro da tela do site

Veja como são feitos os cálculos:

1. Verifique o valor da sua remuneração.
2. De acordo com a modalidade do plano do titular e dependentes, encontre o percentual abaixo:
Básico - 8%
Superior - 9%
Executivo - 10%
3. Verifique o valor do seu grupo familiar até abril de 2011.
4. De acordo com a modalidade de atendimento e faixa etária do titular e dependentes, verifique os valores na nova tabela e desconte o per capita.
5. Some os valores a pagar por você e seus dependentes.

6. Observe se o valor encontrado é maior ou menor do que os valores pagos em abril de 2011 (item 3) e veja em qual situação abaixo você se enquadra:

- Se o valor for menor ou igual do que o pago em abril de 2011, você manterá os atuais valores de pagamento em função da cota de solidariedade explicada na segunda página deste suplemento especial das tabelas.

- Se o valor for maior do que o pago em abril de 2011, sua mensalidade ficará limitada ao valor identificado no item 2, desde que esse valor não seja menor do que você paga hoje. Se o valor for menor do que você paga hoje, você manterá os valores pagos em abril de 2011 (item 3) em função da solidariedade explicada na segunda página deste suplemento especial.

Exemplo: TITULAR com 45 anos / 3 dependentes no plano (cônjuge com 40 anos, e filhos com idade de 20 e 15 anos) / 1 agregado no plano (mãe com 69 anos) / Faixa de remuneração do titular: R\$ 4.999,99

Comparativo entre preços do FioSaúde e da concorrência*

	Amil	Golden Cross	Unimed	FioSaúde
Nome do plano/ modalidade	Amil Nacional com coparticipação (casal e filhos no plano familiar e mãe do titular no plano individual) Acomodações em quarto particular	Plano Supermed II (casal e filhos no plano familiar e mãe do titular no plano individual) Acomodações em quarto particular	Unimed Delta QP (casal e filhos no plano familiar e mãe do titular no plano individual) Acomodações em quarto particular	Modalidade Superior (casal, filhos e agregada - mãe do titular - no plano superior) Acomodações em quarto particular
Valores para casal, filhos e mãe do titular				
Titular	R\$ 446,44	R\$ 284,49	R\$ 487,84	R\$ 352,00
Cônjuge	R\$ 343,68	R\$ 207,87	R\$ 372,40	R\$ 352,00
Filho mais velho	R\$ 236,90	R\$ 156,56	R\$ 256,86	R\$ 124,00
Filho mais novo	R\$ 182,23	R\$ 116,13	R\$ 199,12	R\$ 117,00
Mãe do titular	R\$ 1.256,76	R\$ 774,14	R\$ 1.325,82	R\$ 656,00
Total	R\$ 2.466,01	R\$ 1.539,19	R\$ 2.642,04	R\$ 1.601,00

* Os preços da concorrência no comparativo com os valores do FioSaúde foram divulgados no Informativo FioSaúde nº 51 (edição de agosto de 2010). Mesmo depois da implantação da nova tabela de preços do FioSaúde (com cobrança valendo a partir de junho de 2011), o preço relativo ao FioSaúde (neste exemplo acima) mantém-se como um dos mais vantajosos em relação aos planos de saúde pesquisados.